

# Próximas a esquerda e a direita

19 JUL 1989

por Célia Roseblum  
de São Paulo

Foram quase quatro horas de debate pela televisão, que só acabaram na madrugada de ontem. Ainda assim, os nove candidatos à Presidência da República que participaram do programa da Rede Bandeirantes não conseguiram deixar explícitas para o público as diferenças de suas propostas para o País sair da crise em que se encontra. A superficialidade das respostas fez com que partidos de esquerda e de direita ficassem muito próximos, na aparência.

O encontro, realizado em São Paulo, mostrou, por exemplo, Mário Covas (PSDB) defendendo como primeira ação de governo o combate à inflação para retomada do crescimento, prioridade também escolhida por Paulo Maluf (PDS) e Aureliano Chaves (PFL). Maluf e Leonel Brizola (PDT) enfatizaram a necessidade de uma revisão tributária. Roberto Freire (PCB), como Covas, demonstrou interesse em alongar o perfil da dívida interna.

Os candidatos do PL, Guilherme Afif Domingos, e do PSD, Ronaldo Caiado, anunciaram a intenção de realizar uma reforma administrativa com enxugamento da máquina. Luiz Inácio Lula da Silva (PT) destacou a importância da adoção de novo modelo para distribuição de renda, preocupação compartilhada por Freire, Maluf, Brizola e Covas. O líder da chapa do PTB, Affonso Camargo, defendeu a presença do Estado em áreas estratégicas, com a concordância de Aureliano, Covas e Afif.

Políticos e empresários

que acompanharam o programa lamentaram a limitação de tempo para respostas. "O sistema adotado não permitiu que os eleitores pudessem conhecer as idéias de cada candidato", disse Dante Ludovico Mariutti, vice-presidente da FIESP. "Um debate sobre temas nacionais necessita de mais tempo", avaliou a prefeita de São Paulo, Luiza Erundina (PT).

A ausência de Fernando Collor de Mello (PRN) e Ulysses Guimarães (PMDB), que recusaram o convite da Bandeirantes, foi criticada por todos os que participaram. Ulysses alegou que já tinha agendado um encontro com pastores evangélicos em São Paulo. Seus assessores informaram à repórter Maria Luiza Teixeira que ele não teve tempo de assistir ao debate. Collor posou para fotos no horário do programa como espectador do filme transmitido pela Rede Globo.

Comportei-me como a maioria: 95% da população brasileira não assistiu ao debate", justificou Collor ontem à Agência Globo. Um levantamento do Ibope em São Paulo, registrou audiência de 17 pontos para a Bandeirantes no meio da programação contra 39 da Globo.